

Reflexão da aula 13:

Empreendedorismo do Futuro

Renato Toi e Rodolfo Baccarelli (Baita Aceleradora)

A internet e tecnologias foram responsáveis pela alteração de vários campos de nosso cotidiano. Hoje usamos aparelhos que cabem em nossos bolsos e que resolvem quase tudo no nosso dia a dia, de chamar um carro a pagar contas ou realizar uma simples chamada de vídeo. O empreendedorismo é algo que sofreu bastante mudanças ao longo dos anos também devido ao fator tecnológico e está fortemente presente em nossas vidas. Num mundo de tantas possibilidades, é cada vez mais "fácil" levantar uma ideia e tirá-la do papel. Qualquer pessoa é um empreendedor potencial no que chamamos de "Empreendedorismo do Futuro". Renato e Rodolfo vêm nessa aula apresentar o processo de criação de uma startup, metas, previsões e desafios para os próximos anos.

No futuro, empreender será algo acessível a todos. Algo que será ensinado em escolas. Passará a ser algo de conversas com os amigos. Empreender será algo inerente de nossas próprias vidas. Empreender envolve bem mais aspectos do que levantar uma empresa, envolve também ideias que buscam mudar e melhorar o mundo. A qualidade de produtos e serviços será (e já é) outro fator imprescindível na hora de empreender. Na era da informação é cada vez mais fácil buscar opiniões e avaliações sobre determinada empresa e uma boa reputação é almejada sempre. Os valores também são quesitos de grande valia. Uma startup que trata bem seus funcionários já tem pontos positivos com seus clientes, e buscam cada vez mais melhorar seu relacionamento com eles, facilitando comunicação por exemplo.

Para tudo isso, é necessário ter em mente, no entanto, que ser sustentável está dentre os pontos principais da empresa. Ser sustentável não só com o meio ambiente, oferecendo produtos e serviços que desde sua produção possuam menores impactos sobre ele, mas ainda, ser sustentável com as relações humanas, quando o assunto for valores, com a economia, quando o assunto for colaboração no mercado, e com muitos outros quesitos, sempre buscando um mundo melhor para futuras gerações.

Apesar de dito como empreendedorismo do futuro, tudo isso é algo que, pelo menos em partes, já vem sendo praticado pela maioria das empresas. Os bancos digitais já encurtaram as distâncias entre clientes e funcionários, por exemplo. Aplicativos de carona e bicicletas buscam causar menos impactos ambientais e possuem eficiência em certas regiões. As maiores empresas de hotelaria, não possui hotel algum (Airbnb), as de carro, não possui frota alguma (Uber), os melhores restaurantes são oferecidos por empresas que sequer são sócias (iFood) e tudo isso já evidencia um processo de transformação na forma de empreender atual. Mas o mais importante é que o empreendedorismo do futuro é responsabilidade de todos, é buscar ideias que tornem o nosso futuro e o de próximas gerações um lugar muito melhor.